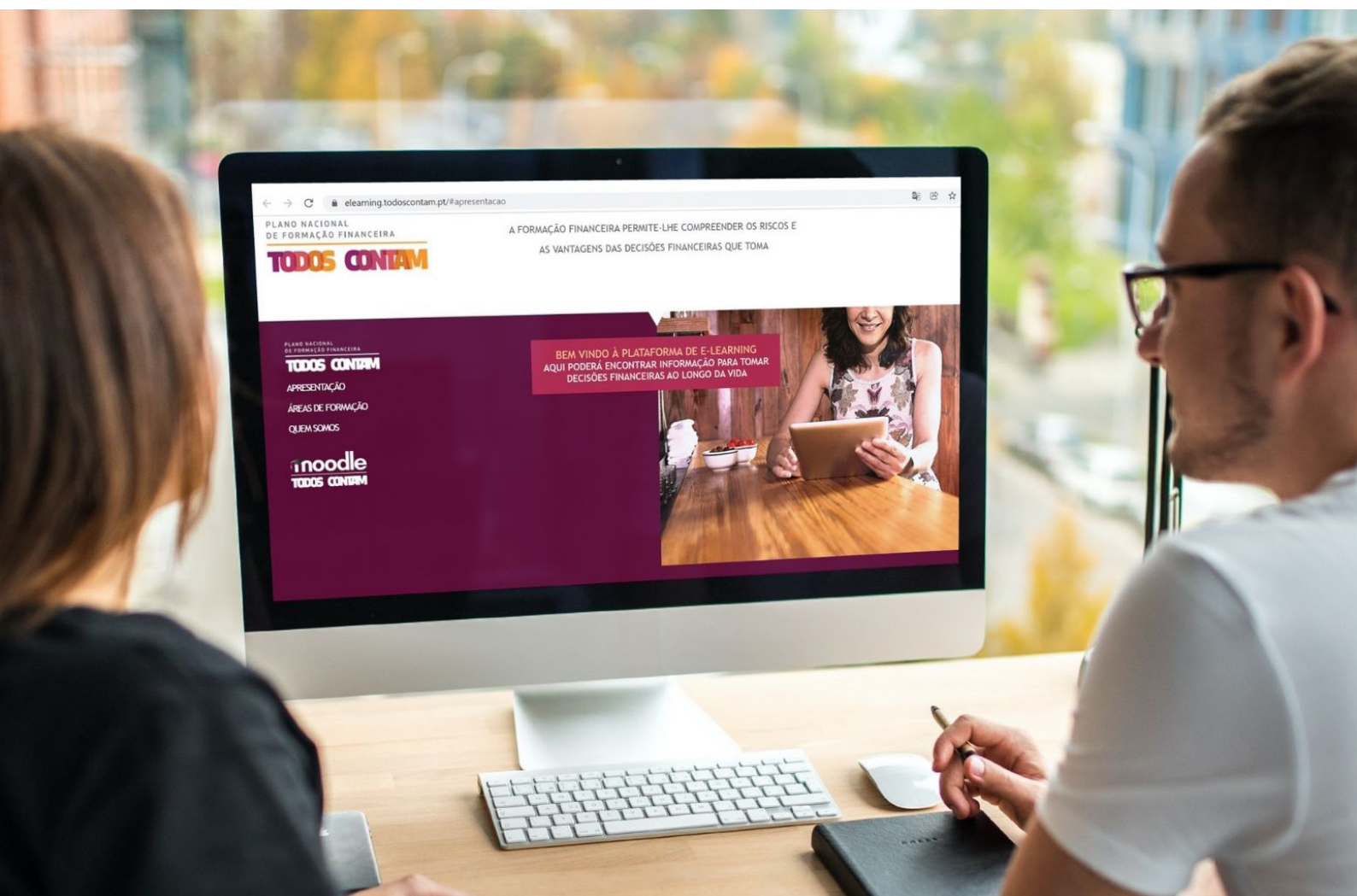


PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM

Programa de atividades | 2022



PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM

Programa de atividades **2022**

Lisboa, 2022



ASF
Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões



BANCO DE
PORTUGAL
EUROSISTEMA



CMVM
COMISSÃO DO MERCADO
DE VALORES MOBILIÁRIOS

Plano Nacional de Formação Financeira

www.todoscontam.pt

Edição

Conselho Nacional de Supervisores Financeiros

Design, distribuição e impressão

Banco de Portugal

Departamento de Comunicação e Museu

Unidade de Design

Lisboa, abril 2022

ISSN (*online*) 2183-2765

Índice

5	Implementação das linhas de ação estratégicas em 2022
9	Entidades que contribuíram para o Programa de Atividades de 2022
11	Linha de ação 1 Educação financeira nas escolas
11	Revisão do Referencial de Educação Financeira
13	Formação de professores
15	Cadernos de Educação Financeira
17	Concurso Todos Contam
19	Ações de formação e sensibilização
23	Linha de ação 2 Formação financeira no local de trabalho
23	Formação de técnicos de entidades do setor público
25	Linha de ação 3 Formação financeira através das autarquias locais
25	Formação de técnicos das autarquias da região Norte
27	Formação através da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas
29	Linha de ação 4 Formação financeira de ativos empregados ou desempregados
29	Formação financeira na formação profissional
31	Linha de ação 5 Formação financeira para micro, pequenas e médias empresas
31	Formação de empreendedores, empresários e gestores de micro, pequenas e médias empresas
33	Relatório do Inquérito à Literacia Financeira das Micro e Pequenas Empresas
34	Ações de formação e sensibilização
37	Linha de ação 6 Formação financeira para instituições de apoio aos cidadãos
37	Formação de técnicos da Rede Extrajudicial de Apoio a Clientes Bancários
38	Ações de formação e sensibilização



- 41 Linha de ação 7: Campanhas de informação e sensibilização
- 41 Iniciativas nas redes sociais
- 43 *Global Money Week*
- 45 Semana da Formação Financeira
- 47 Iniciativas para empreendedores de economia social
- 48 Iniciativas para jogadores de futebol
- 49 Iniciativas para outros públicos
- 51 Linha de ação 8: Campanhas nos meios de comunicação tradicionais
- 51 Iniciativas para público em geral
- 53 Ferramentas de suporte às iniciativas de formação financeira
- 53 Portal Todos Contam
- 55 Plataforma de *e-learning* Todos Contam

Implementação das linhas de ação estratégicas em 2022



O Programa de Atividades de 2022 do Plano Nacional de Formação Financeira apresenta as principais iniciativas a desenvolver pelos supervisores financeiros (Banco de Portugal, Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e Comissão do Mercado de Valores Mobiliários) e pelos parceiros do Plano.

Este programa de atividades reflete **as orientações estratégicas do Plano para o quinquénio 2021-2025**, consagradas no documento “Plano Nacional de Formação Financeira 2021-2025”. No sentido de dar continuidade ao trabalho dos últimos dez anos e responder aos novos desafios da formação financeira, o Plano elegeu como dimensões estratégicas da sua atuação, nos próximos anos, o reforço da resiliência financeira, a promoção da formação financeira digital e o contributo para a sustentabilidade. Para concretizar as orientações estratégicas até 2025, o Plano definiu **oito linhas de ação prioritárias**, que envolvem a criação de novas parcerias ou o reforço do trabalho realizado no âmbito de parcerias já existentes e uma aposta na utilização dos canais digitais para aumentar a escala e capilaridade das iniciativas de formação financeira. Estas linhas de ação serão implementadas nos programas anuais de atividade, sob o lema “reforçar parcerias, apostar no digital”.

A primeira linha de ação do Plano é a promoção da educação financeira nas escolas. Nesta linha de ação, em 2022, os supervisores financeiros e o **Ministério da Educação** preveem iniciar a **revisão do Referencial de Educação Financeira** para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos, documento orientador para a implementação da educação financeira em contexto educativo e formativo.

Também nesta linha de ação, será dada continuidade ao **programa de formação de professores**, através da realização de novos cursos certificados, para apoiar os docentes na abordagem aos conteúdos do Referencial de Educação Financeira. Os supervisores financeiros e o Ministério da Educação, preveem também realizar **webinars temáticos** dirigidos a educadores e professores de todos os ciclos de ensino com o objetivo, nomeadamente, de divulgar os Cadernos de Educação Financeira 1, 2, 3 e 4 e promover uma maior utilização destes materiais nas escolas. Ainda em 2022, terão início os trabalhos preparatórios para a elaboração de um caderno de educação financeira para a educação pré-escolar.

O desenvolvimento de projetos de educação financeira nas escolas continuará a ser estimulado através do **Concurso Todos Contam**, com o lançamento da 11.ª edição, no âmbito da qual serão atribuídos, uma vez mais, prémios escola, para os melhores projetos da educação pré-escolar, dos três ciclos do ensino básico e do ensino secundário e um prémio continuidade, e ainda um prémio professor(a).



A Associação de Instituições de Crédito Especializado (ASFAC), a Associação Portuguesa de Bancos (APB), a Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios (APFIPP), a Associação Portuguesa de Leasing, Factoring e Renting (ALF), a Associação Portuguesa de Seguradores (APS), a Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO), a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM) e a Junior Achievement Portugal (JAP) irão promover a educação financeira junto de alunos, desde a educação pré-escolar ao ensino superior, através da realização de ações de formação e sensibilização.

A par das iniciativas para os jovens e as escolas, o Plano definiu também como prioritárias as **ações de formação e sensibilização financeira para adultos**. Nestas ações, o Plano irá implementar as recomendações da Comissão Europeia e da Rede Internacional de Educação Financeira da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE/INFE) para a formação financeira da população adulta na União Europeia, consagradas no **Referencial de Competências de Literacia Financeira para a população adulta da União Europeia** publicado no início deste ano.

Uma das linhas de ação prioritárias, neste contexto, é a continuação do projeto de **formação financeira no local de trabalho**, com a realização, em 2022, de novas edições do curso de formação financeira no local de trabalho, com base na plataforma de *e-learning* Todos Contam, no âmbito da parceria entre os supervisores financeiros e a **Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social**. Os supervisores financeiros pretendem também alargar a formação no local de trabalho a outros organismos do setor público, em 2022, nomeadamente em colaboração com o **Instituto Nacional de Administração**. Está ainda previsto definir um modelo para estender as ações de formação no local de trabalho a entidades do setor privado, com o envolvimento das associações empresariais.

A formação financeira através das autarquias locais será outra linha de ação prioritária na formação de públicos adultos. Esta linha de ação será concretizada através da parceria com a **Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte**, no âmbito da qual serão realizadas, em 2022, sessões de capacitação de técnicos das autarquias da região Norte, nomeadamente, das Comunidades Intermunicipais do Alto Tâmega, do Tâmega e Sousa e das Terras de Trás-os-Montes, tendo em vista apoiar as ações de formação e sensibilização financeira desenvolvidas por estas entidades junto das populações locais. Ainda no âmbito desta linha de ação, os supervisores financeiros pretendem estabelecer uma parceria com a **Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas**, no sentido de promover iniciativas de sensibilização e formação financeira através da **Rede Nacional**

de Bibliotecas Públicas, em particular ações de formação dirigidas a técnicos das bibliotecas municipais que possam depois atuar como multiplicadores de formação financeira junto do público em geral.

Outra linha de ação prioritária é a promoção da formação financeira da população empregada e desempregada, que será concretizada através da parceria com o **Instituto do Emprego e Formação Profissional**, no âmbito da qual estão previstas novas edições do curso de formação financeira na formação profissional, dirigidas a formadores deste instituto. Estes formadores irão depois ministrar cursos nos centros de emprego de todo o país, promovendo assim a formação financeira dos **ativos empregados ou desempregados e de jovens adultos** que frequentam cursos de formação profissional. Em 2022, está também prevista a atualização das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) do Referencial de Educação Financeira, com a introdução das áreas temáticas das finanças digitais e das finanças sustentáveis.

A **formação financeira de empreendedores e gestores de micro, pequenas e médias empresas** é também uma linha de ação prioritária. Os supervisores financeiros, em parceria com o **IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação** e o **Turismo de Portugal**, irão realizar, em 2022, um *webinar* sobre finanças sustentáveis para este público-alvo e dinamizar sessões de formação sobre finanças digitais e finanças sustentáveis para os formadores da bolsa do IAPMEI e do Turismo de Portugal. Ainda no âmbito desta linha de ação, será entretanto publicado o relatório com os resultados do Inquérito à Literacia Financeira das Micro e Pequenas Empresas, conduzido em 2021. A **Associação Nacional dos Jovens Empresários (ANJE)**, a **Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios (APFIPP)** e a **Associação Portuguesa de Leasing, Factoring e Renting (ALF)**, também irão promover o desenvolvimento de iniciativas de formação financeira dirigidas ao tecido empresarial.

Outra linha de ação prioritária para a **formação de adultos é a formação financeira para instituições de apoio aos cidadãos**. Neste contexto, está previsto o reforço da parceria com a **Direção-Geral do Consumidor**, tendo em vista realizar sessões de capacitação de técnicos da Rede Extrajudicial de Apoio a Clientes Bancários, incluindo a Rede de Apoio ao Consumidor Endividado (RACE), os Centros de Informação Autárquicos ao Consumidor (CIAC) e outras instituições de apoio aos cidadãos, que acompanham e aconselham públicos vulneráveis e/ou em risco de sobre-endividamento. O **Alto Comissariado para as Migrações (ACM)**, a **Associação de Instituições de Crédito Especializado (ASFAC)**, a **Associação Portuguesa de Bancos (APB)**, a **Associação Portuguesa de Seguradores (APS)**, a **Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO)** e a **Fundação Dr. António Cupertino de Miranda**



(FACM) irão desenvolver, durante o ano, ações de formação e sensibilização especialmente dirigidas a públicos adultos e seniores e a grupos vulneráveis.

A par das ações de formação, o Plano considera também prioritário desenvolver **iniciativas de sensibilização financeira**, especialmente através das redes sociais, dirigidas a públicos de todas as idades. Em 2022, serão realizadas campanhas de sensibilização especialmente dirigidas aos jovens, no âmbito da **Global Money Week**, e campanhas para jovens e adultos, durante a **Semana da Formação Financeira**.

Serão também realizadas iniciativas de sensibilização para empreendedores sociais, com o apoio da **CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social**, e para jogadores profissionais de futebol, com o apoio do **Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol (SJPF)**. Estão ainda previstas outras iniciativas para a população em geral e para públicos específicos, como jornalistas, pequenos investidores e psicólogos, com o apoio da **Associação Portuguesa de Bancos (APB)**, a **Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios (APFIPP)**, a **Associação Portuguesa de Leasing, Factoring e Renting (ALF)**, a **Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO)** e a **Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP)**.

Para fazer chegar a formação financeira ao público em geral e para apoiar a formação de formadores e a autoformação de públicos adultos, os supervisores financeiros dispõem do **portal Todos Contam (www.todoscontam.pt)**, para divulgação de conteúdos e iniciativas de formação financeira, e da sua **plataforma de e-learning (<https://elearning.todoscontam.pt>)**. Estes dois canais serão alvo de trabalhos de atualização e melhoria quer das funcionalidades para o utilizador, quer no âmbito da ampliação das áreas temáticas com a introdução de novos conteúdos, nomeadamente, sobre cidadania fiscal, finanças digitais e finanças sustentáveis.

O Plano pretende ainda reforçar a sua presença nos **meios de comunicação tradicionais**, com destaque para as rádios locais, com vista a promover a formação financeira de populações com menores níveis de literacia digital.

Seguindo as melhores práticas internacionais, a implementação das iniciativas previstas neste programa será alvo de monitorização e avaliação com particular atenção nas que envolvem a formação de formadores.

As iniciativas aqui divulgadas não esgotam a totalidade dos projetos que serão implementados e divulgados ao longo do ano no **portal Todos Contam (www.todoscontam.pt)**, na página de **Facebook Todos Contam (www.facebook.com/TodosContam/)** e nos sites de todos os parceiros.

Entidades que contribuíram para o Programa de Atividades de 2022

- Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP)
- Agência para a Competitividade e Inovação (IAPMEI)
- Alto Comissariado para as Migrações (ACM)
- Associação de Instituições de Crédito Especializado (ASFAC)
- Associação Nacional dos Jovens Empresários (ANJE)
- Associação Portuguesa de Bancos (APB)
- Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios (APFIPP)
- Associação Portuguesa de Leasing, Factoring e Renting (ALF)
- Associação Portuguesa de Seguradores (APS)
- Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO)
- Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF)
- Banco de Portugal
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N)
- Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM)
- Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
- Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega
- Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa
- Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES)
- Direção-Geral da Educação (DGE)
- Direção-Geral do Consumidor (DGC)
- Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB)
- Fundação António Cupertino de Miranda (FACM)
- Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP)
- Instituto Nacional de Administração (INA)
- Junior Achievement Portugal (JAP)
- Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP)
- Rede de Bibliotecas Escolares (RBE)
- Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (SGMTSSS)
- Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol (SJPF)
- Turismo de Portugal (TP)

Linha de ação 1 | Educação financeira nas escolas

Revisão do Referencial de Educação Financeira

Objetivo

Rever e atualizar os conteúdos do Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos

Públicos-alvo

Docentes e alunos da educação pré-escolar, do ensino básico, do ensino secundário e da formação de adultos

Entidades envolvidas/a envolver

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Banco de Portugal

Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

Ministério da Educação - Direção-Geral da Educação

Ministério da Educação - Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional

Calendário

2022-2023

Os **supervisores financeiros** e o **Ministério da Educação**, através da Direção-Geral da Educação (DGE) e da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. (ANQEP), vão rever e atualizar os conteúdos do Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos, documento orientador para a implementação da educação financeira em contexto educativo e formativo.

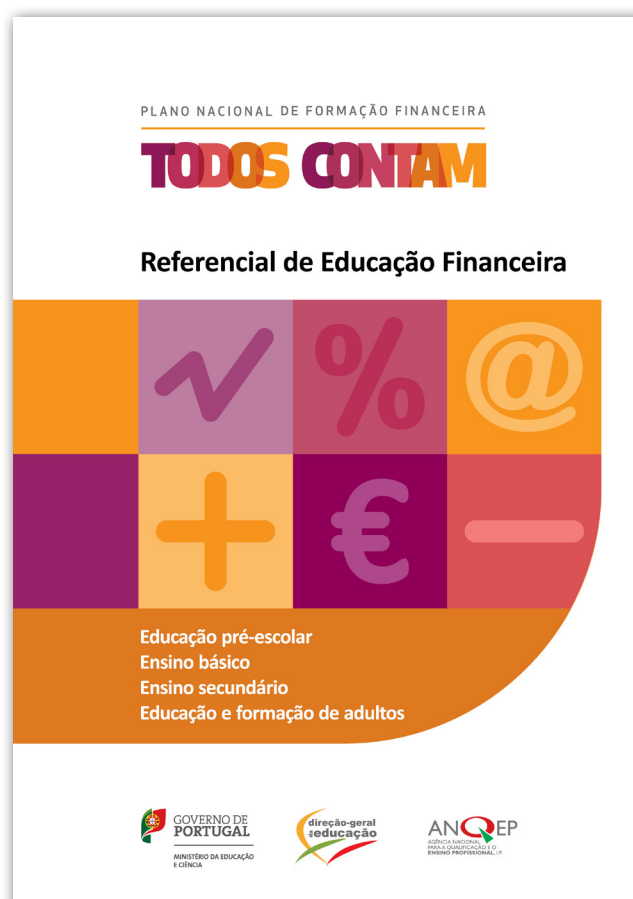
A revisão do Referencial de Educação Financeira, publicado em 2013, terá por base a experiência da sua implementação nos últimos anos, nomeadamente a que resultou do programa de formação de professores. Serão também atualizadas as temáticas relacionadas com a resiliência financeira e integrados novos conteúdos sobre os serviços financeiros digitais e as finanças sustentáveis.

Esta revisão decorre em paralelo com os trabalhos da Comissão Europeia e da Rede Internacional de Educação Financeira da OCDE (OCDE/INFE) que, em 2022, irão iniciar a preparação de um referencial de competências de literacia financeira para as crianças e os jovens da União Europeia a ser publicado em 2023, para implementar a partir de 2024.

O Ministério da Educação e os supervisores financeiros pretendem que a revisão do Referencial de Educação Financeira seja um processo participado por professores e educadores com experiência na abordagem de conteúdos de educação financeira, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento ou de projetos que contribuam para a formação pessoal e social dos alunos. Neste contexto, está

prevista a realização, em 2022, de um *webinar* com professores sobre o Referencial de Educação Financeira para análise dos seus conteúdos temáticos.

A revisão do Referencial de Educação Financeira concretiza uma das linhas de ação prioritárias do Plano Nacional de Formação Financeira 2021-2025 e está igualmente prevista no Protocolo de Cooperação celebrado entre os supervisores financeiros e o Ministério da Educação em 2021.



Referencial de Educação Financeira. Disponível no portal Todos Contam em: <https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/SiteCollectionDocuments/ReferencialEducacaoFinanceira.pdf>

Linha de ação 1 | Educação financeira nas escolas

Formação de professores

Objetivo

Apoiar os docentes no ensino dos conteúdos do Referencial de Educação Financeira

Público-alvo

Docentes da educação pré-escolar, do ensino básico, do ensino secundário

Entidades envolvidas/a envolver

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Banco de Portugal

Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

Ministério da Educação - Direção-Geral da Educação

Calendário

2022 e seguintes (linha de ação iniciada em 2014)

Os **supervisores financeiros** e o **Ministério da Educação**, através da Direção-Geral da Educação, darão continuidade ao programa de formação de professores para apoiar os docentes na abordagem aos conteúdos de educação financeira previstos no Referencial de Educação Financeira.

No primeiro semestre de 2022, os supervisores financeiros e o Ministério da Educação vão realizar um novo curso certificado de formação de professores – “Trabalhar o Referencial de Educação Financeira como contributo para a sua divulgação e implementação em espaço escolar”. Em virtude das medidas de saúde pública resultantes da pandemia de COVID-19, o curso será dinamizado à distância, através de plataformas de comunicação virtuais. O programa do curso inclui sessões teóricas e práticas, num total de 25 horas de formação.

Seguindo a estrutura do Referencial de Educação Financeira, os conteúdos abordados nas sessões de formação serão os seguintes:

- Apresentação do Referencial de Educação Financeira
- Planeamento e gestão do orçamento familiar
- Sistema financeiro
- Contas e meios de pagamento
- Poupança – Depósitos a prazo
- Poupança – Ações, obrigações e fundos de investimento
- Poupança - Produtos do setor segurador e do setor dos fundos de pensões



- Seguros
- Crédito e prevenção e gestão do incumprimento
- Apresentação de propostas de operacionalização do curso pelos formandos

Procurar-se-á realizar mais um curso de formação de professores no segundo semestre.

Os cursos de formação de professores são promovidos pela Direção-Geral da Educação, em colaboração com os supervisores financeiros, e acreditados pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua.

Linha de ação 1 | Educação financeira nas escolas

Cadernos de Educação Financeira

Objetivo

Produzir e divulgar materiais didático-pedagógicos para alunos e professores, que abordem os temas do Referencial de Educação Financeira nos diferentes níveis de educação e ensino

Público-alvo

Docentes e alunos da educação pré-escolar, do ensino básico, do ensino secundário

Entidades envolvidas/a envolver

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Banco de Portugal

Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

Ministério da Educação - Direção-Geral da Educação

Ministério da Educação - Rede de Bibliotecas Escolares

Calendário

2022 e seguintes (linha de ação iniciada em 2015)

Após a publicação dos Cadernos de Educação Financeira 1, 2, 3 e 4, para os três ciclos do ensino básico e para o ensino secundário, os **supervisores financeiros** e o **Ministério da Educação**, através da Direção-Geral da Educação, darão continuidade, em 2022, a iniciativas de divulgação destes materiais e à promoção da sua utilização nas escolas e bibliotecas escolares.

Com este objetivo, será realizado um *webinar* de apresentação dos cadernos de educação financeira para professores, em particular os que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, com enfoque no Caderno de Educação Financeira 4, publicado em 2021, e que inclui um Caderno de Apoio ao Professor.

Serão também promovidas campanhas de divulgação dos cadernos de educação financeira através das plataformas digitais, nomeadamente da página de Facebook do Plano e do portal Todos Contam.

A **Rede de Bibliotecas Escolares** irá também apoiar a divulgação dos cadernos de educação financeira pelas bibliotecas escolares de todo o país, sensibilizando para importância da utilização destes materiais em contexto escolar e familiar.

Ainda em 2022, serão iniciados os trabalhos de preparação de um novo caderno dedicado à educação pré-escolar, tendo em vista apoiar a abordagem aos temas previstos no Referencial de Educação Financeira para as crianças desta faixa etária.

Os cadernos de educação financeira foram desenvolvidos no âmbito de uma parceria entre os **supervisores financeiros**, o **Ministério da Educação**, através da Direção-Geral da Educação, e quatro associações do setor financeiro (**Associação Portuguesa de Bancos**, **Associação Portuguesa de Seguradores**, **Associação Portuguesa de Fundos de Investimento**, **Pensões e Patrimónios** e **Associação de Instituições de Crédito Especializado**).



Cadernos de Educação Financeira. Disponíveis no portal Todos Contam em:
<https://www.todoscontam.pt/pt-pt/cadernos-de-educacao-financeira>

Linha de ação 1 | Educação financeira nas escolas

Concurso Todos Contam

Objetivo

Incentivar e premiar o desenvolvimento de projetos de educação financeira nas escolas
Distinguir o trabalho do(a) professor(a) na implementação de projetos de educação financeira

Público-alvo

Educadores e professores

Alunos da educação pré-escolar, do ensino básico e do ensino secundário

Entidades envolvidas/a envolver

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Banco de Portugal

Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

Ministério da Educação - Direção-Geral da Educação

Ministério da Educação - Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional

Ministério da Educação - Rede de Bibliotecas Escolares

Júri do Concurso Todos Contam

Calendário

2022 (linha de ação iniciada em 2012)

Os **supervisores financeiros** e o **Ministério da Educação** vão lançar a 11.ª edição do Concurso Todos Contam, com o objetivo de premiar os melhores projetos de educação financeira a implementar no ano letivo de 2022/2023 e de distinguir um(a) professor(a) que se tenha destacado nos últimos anos na área da educação financeira.

A 11.ª edição do Concurso continuará a prever seis prémios (“Prémios Escola”) para as escolas que apresentem os melhores projetos de educação financeira: um para a educação pré-escolar, um para cada um dos três ciclos do ensino básico, um para o ensino secundário e um prémio de continuidade, que visa distinguir uma escola que tenha apresentado projetos de educação financeira de reconhecida qualidade, durante vários anos.

Esta edição contará também com o “Prémio Professor(a) Todos Contam”, que visa distinguir o(a) docente que mais se tenha destacado na implementação de projetos de educação financeira em anos anteriores.



Os vencedores da 11.ª edição serão selecionados pelo **Júri do Concurso Todos Contam** e os prémios serão anunciados no dia dedicado às escolas da Semana da Formação Financeira 2022.

A divulgação do Concurso Todos Contam tem o apoio da **Direção-Geral da Educação**, da **Agência Nacional para a Qualificação** e o **Ensino Profissional** e da **Rede de Bibliotecas Escolares**.

Linha de ação 1 | Educação financeira nas escolas

Ações de formação e sensibilização

Objetivo

Sensibilizar docentes e alunos para a importância da educação financeira na tomada de decisões financeiras

Público-alvo

Docentes e alunos da educação pré-escolar, do ensino básico, do ensino secundário, do ensino superior e da formação de adultos

Entidades envolvidas/a envolver

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Banco de Portugal

Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

Associação de Instituições de Crédito Especializado

Associação Portuguesa de Bancos

Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios

Associação Portuguesa de Leasing, Factoring e Renting

Associação Portuguesa de Seguradores

Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor

Fundação Dr. António Cupertino de Miranda

Junior Achievement Portugal

Calendário

2022

O Plano dará continuidade à cooperação com escolas e agrupamentos de escolas, no apoio de ações de formação e sensibilização financeira dirigidas a professores e jovens de todas as idades.

A **Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões**, o **Banco de Portugal** e a **Comissão do Mercado de Valores Mobiliários** (com o apoio da sua Rede Regional), irão continuar a promover iniciativas para professores e alunos de todos os ciclos do ensino básico e do ensino secundário. Os principais temas a abordar pelos supervisores serão o planeamento do orçamento familiar, a poupança e suas aplicações, os seguros e a utilização segura dos canais digitais.

A **Associação Portuguesa de Bancos (APB)** irá dinamizar o *European Money Quiz*, uma iniciativa no âmbito da *European Money Week*, dirigida a alunos do 3.º ciclo do ensino básico que visa testar os conhecimentos de literacia financeira destes jovens através da aplicação *Kahoot!*.

A **Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios (APFIPP)** continuará a promover campanhas de sensibilização através dos canais digitais sobre a importância da poupança e do investimento dirigidas aos jovens universitários, dando a



conhecer em especial os fundos de investimento e os fundos de pensões como instrumentos de aplicação da poupança.

A **Associação Portuguesa de Leasing, Factoring e Renting (ALF)** prevê dinamizar um seminário sobre financiamento especializado para alunos universitários das áreas socioeconómicas.

A **Associação Portuguesa de Seguradores (APS)** dinamizará o “Desafio mensal sobre Seguros”, no âmbito do projeto de educação financeira “No Poupar está o Ganho” promovido pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda. No âmbito deste desafio, os docentes responsáveis pelas turmas do ensino básico participantes no projeto vão desenvolver pequenos vídeos em sala de aula sobre a importância dos seguros no dia-a-dia da sociedade, como forma de prevenção e mitigação do risco. Esta atividade é inspirada nos livros da coleção “Seguros & Cidadania” de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, publicados pela APS. No primeiro trimestre de 2022, a **APS** prevê ainda lançar um novo livro da coleção “Seguros & Cidadania”, dirigido a alunos do 3.º ciclo do ensino básico e respetivos docentes.

A **Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO)**, no âmbito do seu programa educativo DECOJovem, dará continuidade à atividade “Consumers Talk” sobre temas de literacia financeira dedicados a jovens em idade escolar, entre os 14 e os 17 anos. Estão previstas duas iniciativas, “A Banca On-line: FICA A SABER +” e “O Dinheiro digital: FICA A SABER +”, que visam contribuir para aumentar as competências de literacia financeira digital dos jovens, sensibilizando-os para a importância da adoção de hábitos de segurança nos canais digitais, bem como para as características e riscos dos novos serviços financeiros digitais.

A **Associação de Instituições de Crédito Especializado (ASFAC)** e a **Junior Achievement Portugal (JAP)** vão desenvolver uma competição digital com o objetivo de motivar os jovens a adquirir conhecimentos na área da literacia financeira. A competição pretende envolver alunos do 9.º ano de escolaridade que se encontrem a participar no programa “Economia para o Sucesso”, desenvolvido pela JAP. No primeiro trimestre de 2022, os jovens vão participar na “Fase de Challenge” desta competição, na qual vão responder a um *quizz* sobre os temas financeiros. Posteriormente, os finalistas de cada turma irão representar a sua escola na competição nacional.

A **Junior Achievement Portugal (JAP)** dinamizará, em 2022, com o apoio de voluntários empresariais, programas de educação financeira dirigidos aos alunos dos três ciclos do ensino básico e do ensino secundário, em escolas dos 18 distritos do Continente e nas Regiões Autónomas. Este projeto tem como principal objetivo a promoção da literacia financeira e a educação para o empreendedorismo.

A **Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM)** irá promover, em 2022, a 12.ª edição do projeto “No Poupar está o Ganho”, que visa transmitir conhecimentos de educação financeira aos alunos, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, sensibilizando-os para a importância da gestão do dinheiro e conferindo-lhes as competências necessárias para a tomada de decisões financeiras informadas. Este projeto

segue os temas definidos no Referencial de Educação Financeira e dá resposta às necessidades de formação sentidas por professores. Inclui sessões de formação de professores *online*, acreditadas pelo Ministério da Educação, visitas ao Museu do Papel Moeda e o acesso, para professores e alunos inscritos, a uma plataforma de *e-learning* que disponibiliza todos os conteúdos programáticos, formação *online*, fichas de atividades, planos de aula e filmes didáticos, entre outros recursos. A Fundação Dr. António Cupertino de Miranda dinamizará ainda, em 2022, o programa de educação financeira “Por Tua Conta”, especificamente desenhado para os alunos que se encontrem a frequentar o ensino profissional. Este programa pretende capacitar os jovens para a sua vida ativa, promovendo a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das competências-chave para que sejam cidadãos financeiramente responsáveis. O programa está assente em módulos de aprendizagem disponibilizados através de uma plataforma de *e-learning*, os quais têm como base os temas do Referencial de Educação Financeira. A partir da plataforma de *e-learning*, os alunos e professores podem aceder a diversos recursos pedagógicos e a um conjunto de atividades baseadas em problemas reais.

Linha de ação 2 | Formação financeira no local de trabalho

Formação de técnicos de entidades do setor público

Objetivo

Promover a formação financeira no local de trabalho

Públicos-alvo

Adultos

Técnicos dos organismos que integram o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Técnicos de outros organismos do setor público

Entidades envolvidas/a envolver

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Banco de Portugal

Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Secretaria-Geral

Instituto Nacional de Administração

Calendário

2022 e seguintes (linha de ação iniciada em 2020)

Em 2022, os **supervisores financeiros** e a **Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social** darão continuidade ao programa de “Formação Financeira no Local de Trabalho”, que teve início em 2020.

Entre as atividades previstas, destaca-se a realização de novas edições do curso “A Formação Financeira no Local de Trabalho”, que é realizado de forma totalmente autónoma pelos participantes, com recurso à plataforma de *e-learning* Todos Contam e aos materiais dos supervisores financeiros. O curso tem uma duração total de 8 horas e é constituído por módulos de formação que apostam numa abordagem transversal assente em cinco grandes áreas temáticas: orçamento familiar, contas e meios de pagamento, poupar e investir, crédito e seguros. Todos os módulos incluem uma componente de avaliação de conhecimentos, concretizada através do ambiente *Moodle*.

As novas edições serão dirigidas a colaboradores dos organismos que integram o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, incluindo aqueles que desempenham funções de atendimento ao público.

Em 2022, prevê-se que a **CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social** e outras entidades da economia social sejam também integradas nesta linha de ação.



Está igualmente previsto o alargamento do curso de formação financeira no local de trabalho a outros organismos do setor público, em colaboração com o **Instituto Nacional de Administração**.

As atividades para 2022 incluem, ainda, a realização de *webinars* temáticos promovidos pelos supervisores financeiros sobre as finanças sustentáveis, a resiliência financeira e as finanças digitais.

Linha de ação 3 | Formação financeira através das autarquias locais

Formação de técnicos das autarquias da região Norte

Objetivo

Apoiar a formação financeira nas autarquias locais

Públicos-alvo

Técnicos das autarquias, incluindo técnicos de organismos de apoio ao consumidor
Públicos finais das autarquias locais

Entidades envolvidas/a envolver

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões
Banco de Portugal
Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte
Autarquias da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
Autarquias da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega
Autarquias da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa
Outras autarquias

Calendário

2022 e seguintes (linha de ação iniciada em 2017)

Os **supervisores financeiros** e a **Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N)** darão continuidade, em 2022, ao projeto conjunto de promoção da literacia financeira naquela região, através das autarquias locais.

Serão dinamizadas sessões de formação financeira dedicadas aos temas da inclusão financeira e acesso a serviços bancários essenciais, da gestão da poupança e dos hábitos de precaução e resiliência financeira. As sessões serão realizadas, à distância, para técnicos das autarquias locais da região Norte, em particular, os que têm contacto com o público, nomeadamente os técnicos dos gabinetes municipais de apoio ao consumidor e/ou ao empreendedor e outros serviços de atendimento ao público em geral. Estas iniciativas de capacitação têm em vista reforçar as competências dos técnicos destas entidades, para que estes possam promover ações de formação e sensibilização junto das comunidades locais.

Paralelamente, os supervisores financeiros continuarão a apoiar as autarquias locais que desenvolvam iniciativas de formação e sensibilização junto de públicos finais, em especial as autarquias que integram as **Comunidades Intermunicipais do Tâmega e Sousa**, do **Alto Tâmega** e das **Terras de Trás-os-Montes**, com as quais os supervisores financeiros e a CCDR-N celebraram acordos de cooperação em 2017, 2018 e 2019, respetivamente.

O Plano pretende ampliar o efeito multiplicador e reforçar a capilaridade territorial das suas iniciativas e as Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional e as autarquias locais são parceiros estratégicos fundamentais para este objetivo, dada a sua proximidade às populações das respetivas áreas geográficas de atuação.



Brochura *Parceria para a formação financeira na Região Norte*.
Disponível no portal Todos Contam em:
https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/taxonomy_file/brochuraccdr-n.pdf

Linha de ação 3 | Formação financeira através das autarquias locais

Formação através da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas

Objetivo

Promover a formação financeira dos técnicos das bibliotecas municipais para atuarem como multiplicadores de formação junto das comunidades locais

Promover iniciativas de sensibilização e formação financeira através da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas

Públicos-alvo

Técnicos das bibliotecas públicas

População das comunidades locais

Entidades envolvidas/a envolver

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Banco de Portugal

Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

Ministério da Cultura - Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas

Associação Portuguesa de Bancos

Calendário

2022 e seguintes

Os **supervisores financeiros** e a **Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB)**, do **Ministério da Cultura**, vão trabalhar em parceria tendo em vista promover ações de formação e sensibilização nas bibliotecas da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas.

No âmbito desta colaboração, os supervisores financeiros e a DGLAB preveem dinamizar ações de formação dirigidas aos técnicos das bibliotecas públicas, sensibilizando-os para a importância de promover a literacia financeira junto das comunidades locais, com recurso aos materiais disponibilizados pelos supervisores financeiros.

Beneficiando da capilaridade territorial da rede de bibliotecas públicas, estes profissionais irão desenvolver iniciativas de sensibilização destinadas à população local, com especial incidência nos grupos mais vulneráveis, tendo como objetivo promover a aquisição de conhecimentos financeiros básicos, a adoção de comportamentos e atitudes adequados e a criação de hábitos de poupança.

Ainda ao abrigo desta parceria, a rede de bibliotecas públicas irá divulgar os recursos de formação financeira disponíveis no portal Todos Contam e promover a utilização dos materiais desenvolvidos e fornecidos pelos supervisores financeiros, no âmbito do Plano Nacional de Formação Financeira.



A **Associação Portuguesa de Bancos (APB)** prevê também organizar, em estreita articulação com a rede de bibliotecas municipais, ações de sensibilização de curta duração, dirigidas ao público em geral, sobre temáticas como o planeamento e gestão do orçamento familiar, crédito e endividamento, remuneração e taxas de juro, sistema financeiro e produtos financeiros, entre outros.

Linha de ação 4 | Formação financeira de ativos empregados ou desempregados

Formação financeira na formação profissional

Objetivo

Promover a integração da formação financeira na formação profissional

Públicos-alvo

Formadores do IEFP

Desempregados

Adultos

Escolas profissionais

Entidades envolvidas/a envolver

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Banco de Portugal

Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

Instituto do Emprego e Formação Profissional

Ministério da Educação - Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional

Calendário

2022 e seguintes (linha de ação iniciada em 2018)

Os **supervisores financeiros** e o **Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP)** vão dar continuidade ao projeto de integração da formação financeira na formação profissional, com a realização, em 2022, de novos cursos dirigidos aos formadores dos centros de formação profissional de todo o país.

Neste âmbito, vão realizar-se as 10.^a e 11.^a edições do curso “A Formação Financeira na Formação Profissional” nas quais, à semelhança das edições anteriores, a formação assenta num modelo totalmente à distância, apoiada pela plataforma de *e-learning* Todos Contam. Cada curso tem uma duração total de 30 horas, divididas equitativamente entre trabalho autónomo e sessões síncronas de formação, ministradas pelas equipas do Plano. Na formação são abordados os temas, subtemas e objetivos definidos nas Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), que constam do Referencial de Educação Financeira.

Os formadores dos centros de emprego vão ministrar conteúdos de formação financeira nas ações de formação profissional que realizam junto dos seus públicos-alvo, nomeadamente, desempregados.



Durante o ano, os supervisores financeiros e o IEFP pretendem, ainda, realizar *webinars* temáticos sobre matérias que adquiriram relevância acrescida no contexto da pandemia de COVID-19, como a resiliência financeira, as finanças sustentáveis e as finanças digitais. Os *webinars* terão como público-alvo os formadores certificados nas edições anteriores do curso “A Formação Financeira na Formação Profissional” e outros formadores que integram a bolsa de formadores do IEFP.

Linha de ação 5 | Formação financeira para micro, pequenas e médias empresas

Formação de empreendedores, empresários e gestores de micro, pequenas e médias empresas

Objetivo

Promover a formação financeira de empreendedores, empresários e gestores de micro, pequenas e médias empresas

Público-alvo

Empreendedores, empresários e gestores
Formadores

Entidades envolvidas/a envolver

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões
Banco de Portugal
Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação
Turismo de Portugal

Calendário

2022 e seguintes (linha de ação iniciada em 2015)

Esta linha de ação insere-se nas iniciativas a desenvolver no âmbito do protocolo de cooperação entre os **supervisores financeiros** e o **IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação** e o **Turismo de Portugal (TP)**.

Em 2022, o Plano prevê realizar sessões de formação para os formadores da bolsa do IAPMEI/TP, tendo em vista a atualização dos mesmos em áreas que tenham tido desenvolvimentos recentes, nomeadamente em finanças digitais e em finanças sustentáveis. Está prevista a realização de uma conferência subordinada ao tema da sustentabilidade, dirigida a gestores de micro, pequenas e médias empresas. O IAPMEI e o Turismo de Portugal contam também promover outros *webinars*, sobre temas a divulgar oportunamente, um dos quais a ter lugar durante a Semana da Formação Financeira.

Entretanto, o IAPMEI e o Turismo de Portugal preveem realizar, ao longo do ano, um total de 60 ações de formação dirigidas a empreendedores, empresários e gestores de micro, pequenas e médias empresas, prevendo-se a participação de cerca de 1200 formandos. No primeiro semestre as ações de formação serão dinamizadas em ambiente virtual, posteriormente, caso o contexto pandémico permita, algumas ações serão presenciais. Estas ações serão ministradas

pelos formadores que integram a bolsa de formadores certificados no âmbito do Referencial de Formação Financeira.

O IAPMEI e o Turismo de Portugal, preveem ainda, em 2022, produzir vídeos informativos de curta duração sobre temas de gestão financeira, com base nos conteúdos de formação financeira, adaptados às necessidades das micro, pequenas e médias empresas.



Referencial de Formação Financeira para as micro, pequenas e médias empresas. Disponível no portal Todos Contam em:
<https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/SiteCollectionDocuments/ReferencialFormacaoFinanceira.pdf>

Linha de ação 5 | Formação financeira para micro, pequenas e médias empresas

Relatório do Inquérito à Literacia Financeira das Micro e Pequenas Empresas

Objetivo

Divulgar os resultados do 1.º Inquérito à Literacia Financeira das Micro e Pequenas Empresas portuguesas

Público-alvo

Empreendedores, empresários e gestores de micro e pequenas empresas
População em geral

Entidades envolvidas/a envolver

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões
Banco de Portugal
Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
Ministério da Economia - Gabinete de Estratégia e Estudos

Calendário

2022

O **Inquérito à Literacia Financeira das Micro e Pequenas Empresas portuguesas**, conduzido em julho de 2021 pelo **Conselho Nacional de Supervisores Financeiros**, com o apoio do **Gabinete de Estratégia e Estudos (GEE)** do **Ministério da Economia**, integrou o primeiro exercício de comparação internacional da literacia financeira dos empresários (proprietários e gestores) de micro e pequenas empresas, promovido pelo G20/Global Partnership for Financial Inclusion com base no questionário desenvolvido pela Rede Internacional de Educação Financeira da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE/INFE).

A OCDE/INFE divulgou¹, em outubro de 2021, os resultados deste primeiro inquérito, no qual Portugal obteve resultados acima da média entre os 14 países participantes no indicador global de literacia financeira, bem como nos indicadores de atitudes, comportamentos e conhecimentos financeiros.

O relatório com o detalhe dos resultados nacionais, preparado pelos supervisores financeiros e pelo GEE, será publicado este ano e servirá de base para a revisão do Referencial de Formação Financeira, iniciativa enquadrada nos objetivos estratégicos do Plano.

¹ Relatório “Navigating the Storm: MSMEs’ Financial and Digital Competencies in COVID-19 times” (<https://www.oecd.org/financial/education/navigating-the-storm-msmes-financial-and-digital-competencies-in-covid-19-times.htm>).



Ações de formação e sensibilização

Objetivo

Promover a formação financeira de empreendedores, empresários e gestores de micro, pequenas e médias empresas

Públicos-alvo

Empreendedores, empresários e gestores

Entidades envolvidas/a envolver

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Banco de Portugal

Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

Associação Nacional dos Jovens Empresários

Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios

Associação Portuguesa de Leasing, Factoring e Renting

Calendário

2022 e seguintes (linha de ação iniciada em 2015)

No âmbito desta linha de ação, a **Associação Nacional dos Jovens Empresários**, a **Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios** e a **Associação Portuguesa de Leasing, Factoring e Renting**, também irão promover o desenvolvimento de iniciativas de formação financeira dirigidas ao tecido empresarial.

A **Associação Nacional dos Jovens Empresários (ANJE)**, através dos seus núcleos regionais de Lisboa, Porto, Coimbra, Algarve e região Norte, prevê dinamizar um conjunto de ações de formação dirigidas a empreendedores, gestores, empresários e quadros empresariais, com ou sem experiência financeira, no sentido de os dotar de conhecimentos técnicos e práticos essenciais ao nível da gestão financeira da empresa, para auxiliar a elaboração de um plano de negócios e a tomada de decisões financeiras. “Como elaborar um Plano de Negócios”, “Gestão Financeira Para Empresários”, “Gestão Financeira para gestores e não financeiros” e “Re(pensar) o meu Modelo de Negócios” são alguns dos temas destas iniciativas de formação no contexto empresarial.

A **Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios (APFIPP)** prevê dinamizar uma ação de sensibilização, à distância, sobre “Fundos de Pensões e a Poupança para a Reforma”, com vista a dotar os empresários e os gestores de micro, pequenas e médias empresas de uma visão global sobre os fundos de pensões, enquanto instrumento de poupança de longo prazo vocacionado para a preparação da reforma.

Linha de ação 5 | Formação financeira para micro, pequenas e médias empresas

A **Associação Portuguesa de Leasing, Factoring e Renting (ALF)**, irá preparar e produzir folhetos informativos, com conteúdos sobre produtos representados pela ALF, nomeadamente, as suas características, o seu funcionamento, e aspetos fiscais e contabilísticos, que serão distribuídos junto da Confederação do Comércio e Serviços de Portugal e seus Associados, e de Associações empresariais regionais. Esta iniciativa visa contribuir para o conhecimento e diversificação das fontes de financiamento das empresas nacionais.

Linha de ação 6 | Formação financeira para instituições de apoio aos cidadãos

Formação de técnicos da Rede Extrajudicial de Apoio a Clientes Bancários

Objetivo

Promover a formação financeira de grupos vulneráveis através das instituições de apoio aos cidadãos

Públicos-alvo

Cidadãos em risco de sobre-endividamento
Outros grupos vulneráveis

Entidades envolvidas/a envolver

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões
Banco de Portugal
Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
Ministério da Economia - Direção-Geral do Consumidor

Calendário

2022 e seguintes

Os **supervisores financeiros** e a **Direção-Geral do Consumidor (DGC)** vão trabalhar em parceria tendo em vista apoiar a formação financeira da Rede Extrajudicial de Apoio a Clientes Bancários, incluindo a Rede de Apoio ao Consumidor Endividado (RACE), os Centros de Informação Autárquicos ao Consumidor (CIAC) e outras instituições de apoio aos cidadãos. O objetivo é reforçar a capacidade destas instituições para promoverem a literacia financeira dos grupos vulneráveis, em particular de pessoas em risco de sobre-endividamento.

No âmbito desta parceria, os supervisores financeiros e a DGC vão organizar, em 2022, sessões informativas dirigidas aos técnicos das entidades da Rede Extrajudicial de Apoio a Clientes Bancários, nomeadamente, sobre o regime geral de prevenção e gestão de situações de incumprimento em contratos de crédito e sobre matérias que adquiriram relevância acrescida no contexto da pandemia de COVID-19, como a resiliência financeira.



Ações de formação e sensibilização

Objetivo

Promover a formação financeira de grupos vulneráveis

Públicos-alvo

População sénior

Cidadãos em risco de sobre-endividamento

Cidadãos com necessidades especiais

Entidades envolvidas/a envolver

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Banco de Portugal

Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

Alto Comissariado para as Migrações

Associação de Instituições de Crédito Especializado

Associação Portuguesa de Bancos

Associação Portuguesa de Seguradores

Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor

Fundação Dr. António Cupertino de Miranda

Calendário

2022 e seguintes

O Plano continuará a apoiar as iniciativas dirigidas aos segmentos da população mais vulneráveis, como seniores, pessoas em situação de sobre-endividamento, pessoas com necessidades especiais, migrantes e refugiados.

Diversos parceiros, como o **Alto Comissariado para as Migrações (ACM)**, a **Associação de Instituições de Crédito Especializado (ASFAC)**, a **Associação Portuguesa de Bancos (APB)**, a **Associação Portuguesa de Seguradores (APS)**, a **Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO)** e a **Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM)** irão desenvolver, durante este ano, ações de formação e sensibilização junto da população em geral, especialmente dirigidas a públicos adultos e seniores e a grupos vulneráveis.

O **Alto Comissariado para as Migrações (ACM)**, com o apoio dos supervisores financeiros, irá dinamizar ações de formação e sensibilização para dirigentes e técnicos do Centro Nacional de Apoio à Integração de Migrantes de Lisboa, das Associações de Imigrantes, Pessoas Refugiadas e Beneficiárias de Proteção Internacional e Associações representativas da Comunidade Cigana, com o objetivo de os dotar de conhecimentos financeiros que os auxiliem na gestão da associação e na gestão

Linha de ação 6 | Formação financeira para instituições de apoio aos cidadãos

financeira dos projetos que desenvolvem junto destas populações mais vulneráveis. Estas ações visam também potenciar o efeito multiplicador destes técnicos na promoção da literacia financeira junto dos públicos com quem trabalham.

A **Associação de Instituições de Crédito Especializado (ASFAC)** prevê dinamizar ações de formação financeira para os mediadores e formadores da Pressley Ridge, uma Instituição Particular de Solidariedade Social que desenvolve o projeto “Cool Brave – juntos criamos mudança – E8G” dedicado à promoção de competências de vida de crianças e jovens de comunidades socialmente vulneráveis.

A **Associação Portuguesa de Bancos (APB)** irá promover, ao longo do ano, doze sessões de esclarecimento que versam temas como o acesso ao banco *online*, operações disponíveis, como fazer transferências e pagamentos, como constituir poupanças ou pedir crédito e que cuidados se devem adotar para uma utilização segura dos canais digitais. Serão de sessões à distância e abertas ao público, dirigidas nomeadamente à população sénior, e realizadas em estreita articulação com Juntas de Freguesia, Universidades Sénior e outras entidades do setor social. Estas iniciativas visam contribuir para dotar a população sénior de competências digitais básicas na ótica do utilizador e sensibilizar para a importância da adoção de comportamentos financeiros mais esclarecidos e seguros na utilização dos canais digitais.

A **Associação Portuguesa de Seguradores (APS)** irá dinamizar, através de videoconferência, um conjunto de sessões informativas sobre a importância e as vantagens dos seguros, dirigidas à população sénior da área metropolitana do Porto, no âmbito do programa “Eu e a minha reforma”, em parceria com a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda.

A **Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO)** vai desenvolver um conjunto de ações de informação, dirigidas a consumidores vulneráveis, sobre as emergentes formas digitais de aceder a serviços e produtos financeiros essenciais. Nestas ações serão abordados temas como a utilização segura dos canais digitais, a abertura de uma conta bancária *online* e a realização de pagamentos através do computador ou telemóvel.

A **Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM)** dará continuidade ao projeto “Eu e a Minha Reforma”, junto de adultos com idade igual ou superior a 55 anos. Este projeto de continuidade, que se desenvolve ao longo de todo o ano, visa a inclusão financeira e digital da população sénior, diminuindo as assimetrias de informação e fomentando o acesso e a utilização dos serviços financeiros digitais. O projeto pretende contribuir para a aquisição de conhecimentos e competências que promovam a mudança de comportamentos e atitudes, num ambiente de confiança entre os cidadãos e o sistema financeiro, que proporcione a



qualidade de vida e o bem-estar da população, a inclusão social e a geração de valor económico e impacto social. Em 2022, está ainda prevista a realização de iniciativas abertas de sensibilização e informação em formato de debate – *Senior Summit* e Fórum de Literacia Financeira – destinados à população sénior e ao público em geral da região Norte.

A **Fundação Dr. António Cupertino de Miranda** dará também continuidade ao projeto “Educação Financeira – Uma Necessidade Especial” que promove a inclusão e a formação financeira junto de pessoas com necessidades especiais, nomeadamente com incapacidade intelectual. Trata-se de um programa estruturado de capacitação financeira, com base em recursos pedagógicos especialmente concebidos e adequados a este público-alvo, para promover a melhoria dos níveis de conhecimento e de confiança na gestão quotidiana do dinheiro.

Linha de ação 7 | Campanhas de informação e sensibilização

Iniciativas nas redes sociais

Objetivo

Promover campanhas de informação e sensibilização nas redes sociais

Públicos-alvo

Jovens

Adultos

Entidades envolvidas/a envolver

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Banco de Portugal

Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

Calendário

2022 e seguintes (linha de ação iniciada em 2020)

A aceleração da transição digital, muito acentuada pela pandemia de COVID-19, levou a um aumento significativo do número de consumidores que acedem a produtos e serviços financeiros através de canais digitais, incluindo pessoas que tradicionalmente não utilizavam estes meios.

Tendo em conta este novo paradigma, os **supervisores financeiros** definiram a aposta no digital como um objetivo estratégico do Plano Nacional de Formação Financeira 2021-2025, tendo em vista chegar a um maior número de pessoas, incluindo jovens e adultos, de forma rápida e eficiente.

Neste contexto, em 2022 os supervisores financeiros vão reforçar a sua estratégia de comunicação digital, nomeadamente, na **página de Facebook Todos Contam**, através do lançamento de campanhas de sensibilização dirigidas às diferentes faixas etárias.

As campanhas de sensibilização para os mais jovens irão centrar-se na utilização segura dos canais digitais, estimulando comportamentos adequados no que toca à cibersegurança, no acesso a produtos e serviços financeiros digitais (tais como os criptoativos), na importância da poupança e da sua aplicação e na adoção de comportamentos adequados de identificação e gestão de riscos.



As campanhas para o público adulto irão incidir sobre questões relacionadas com a resiliência financeira e as finanças sustentáveis, em linha com os temas identificados no referencial de competências de literacia financeira para adultos, publicado pela Comissão Europeia (CE) e pela Rede Internacional de Educação Financeira da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE/INFE), em janeiro de 2022.

Estas campanhas terão um especial destaque durante a *Global Money Week* e a Semana da Formação Financeira, beneficiando do impacto destas duas importantes iniciativas de sensibilização dos jovens e da população em geral.

A **Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios (APFIPP)** irá divulgar periodicamente nas redes sociais um vídeo dedicado a matérias relevantes no domínio da gestão de ativos e de fundos de pensões, utilizando uma linguagem simples e infografia complementar.

Linha de ação 7 | Campanhas de informação e sensibilização

Global Money Week

Objetivo

Sensibilização das crianças e jovens para a importância das questões financeiras

Públicos-alvo

Crianças

Jovens

Entidades envolvidas/a envolver

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Banco de Portugal

Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

Escolas

Parceiros do Plano

Calendário

2022 e seguintes (linha de ação iniciada em 2013)

Em 2022, o Plano associa-se à 10.^a edição da GMW, de 21 a 27 de março, sob o lema “*Build your future, be smart about money*” (“Constrói o teu futuro: usa o teu dinheiro de forma inteligente!”).

Os supervisores financeiros coordenam a nível nacional a **Global Money Week (GMW)**, campanha internacional de sensibilização dos jovens para a importância das questões financeiras que, desde 2020, passou a ser promovida pela Rede Internacional de Educação Financeira da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE/INFE).

Como habitualmente, o Plano convida os parceiros e escolas de todo o país a promoverem atividades sobre temas financeiros junto de crianças e jovens de todas as idades, as quais são divulgadas no portal Todos Contam numa página criada para o efeito (<https://www.todoscontam.pt/noticias/iniciativas-da-global-money-week-2022-em-portugal>).

Pela primeira vez, os supervisores financeiros vão disponibilizar às escolas planos de aula que professores e formadores poderão utilizar na dinamização de atividades sobre temas relacionados com o lema da GMW. Os Planos de Aula Todos Contam “Poupança é Segurança” e “Canais Digitais, Riscos Reais” estão disponíveis na biblioteca de formadores do portal Todos Contam.

Os supervisores financeiros realizam também um *webinar* sobre a “Importância das ações de sensibilização financeira”, no dia 22 de março, para o qual foram convidadas a participar as autoridades de supervisão financeira dos Países de Língua Portuguesa, tendo em vista a reflexão conjunta sobre as iniciativas de sensibilização financeira desenvolvidas durante a *Global Money Week*.



Global Money Week 2022



Cartaz da Semana da Formação Financeira 2021

Linha de ação 7 | Campanhas de informação e sensibilização

Semana da Formação Financeira

Objetivo

Sensibilizar a população para a importância da formação financeira

Públicos-alvo

Alunos de diferentes ciclos e níveis de ensino

Educadores e professores

Formadores

Autarquias locais

Empreendedores, empresários e gestores de micro, pequenas e médias empresas

Jogadores de futebol

População em geral

Entidades envolvidas/a envolver

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Banco de Portugal

Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

Parceiros do Plano

Calendário

24 a 31 de outubro de 2022

Em outubro de 2022, os **supervisores financeiros** organizarão, uma vez mais, a Semana da Formação Financeira, com o objetivo de sensibilizar a população para a importância da literacia financeira.

Em 2022, à semelhança do ocorrido em anos anteriores, as comemorações da Semana da Formação Financeira iniciam-se com um dia dedicado às escolas, dinamizado em conjunto com o Ministério da Educação. Nesse dia, tem lugar a sessão solene de abertura da Semana da Formação Financeira, que conta habitualmente com a presença dos membros do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e de representantes do Ministério da Educação e do júri do Concurso Todos Contam, uma vez que nesta sessão também são anunciados os vencedores dos prémios da 11.ª edição dessa iniciativa.

A Semana da Formação Financeira conta ainda com o envolvimento dos parceiros do Plano na dinamização de iniciativas dirigidas a diferentes públicos-alvo.



Cartaz da Semana da Formação Financeira 2020.



Cartaz da Semana da Formação Financeira 2019.



Cartaz da Semana da Formação Financeira 2018.



Cartaz da Semana da Formação Financeira 2017.



Cartaz do Dia da Formação Financeira 2016.



Cartaz do Dia da Formação Financeira 2015.



Cartaz do Dia da Formação Financeira 2014.



Cartaz do Dia da Formação Financeira 2013.



Cartaz do Dia da Formação Financeira 2012.

Linha de ação 7 | Campanhas de informação e sensibilização

Iniciativas para empreendedores de economia social

Objetivo

Integrar a formação financeira em projetos de economia social

Públicos-alvo

Empreendedores de economia social em contexto escolar

Entidades envolvidas/a envolver

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Banco de Portugal

Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

Cooperativa António Sérgio para a Economia Social

Calendário

2022 e seguintes (linha de ação iniciada em 2015)

Os **supervisores financeiros** e a **CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social** darão continuidade à implementação do protocolo de cooperação que visa promover a dinamização de iniciativas de formação financeira na economia social.

Os supervisores financeiros continuarão a apoiar o “Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio” da CASES, através da realização de uma ação de formação financeira dirigida à escola vencedora do prémio na categoria “Trabalhos Escolares”.

Um representante do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros integrará, pelo quinto ano consecutivo, o júri deste prémio anual.



Iniciativas para jogadores de futebol

Objetivo

Promover iniciativas de sensibilização financeira junto de jogadores de futebol

Públicos-alvo

Jogadores e ex-jogadores profissionais de futebol

Entidades envolvidas/a envolver

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Banco de Portugal

Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol

Calendário

2022 e seguintes (linha de ação iniciada em 2017)

No âmbito do projeto “Todos Contam e no Futebol Também”, os **supervisores financeiros** e o **Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol (SJPF)** preveem realizar uma conferência para reforçar a importância dos temas financeiros para os futebolistas profissionais. Esta conferência terá lugar durante a Semana da Formação Financeira inserindo-se nas ações comemorativas do 50.º aniversário do SJPF, que se assinala este ano.

Em 2022, prevê-se também a realização de *workshops*, destinados a jogadores de futebol, sobre temas financeiros de interesse prático para este público-alvo, num modelo que se pretende interativo, podendo ter formato presencial ou à distância.

Está igualmente prevista para o segundo semestre de 2022, a realização de um curso piloto de formação financeira para formadores identificados pelo SJPF, de modo a habilitá-los de conhecimentos em áreas do interesse dos jogadores de futebol, com o objetivo destes formadores darem início a ações de formação em clubes e associações de futebolistas.

Durante o ano de 2022, os supervisores financeiros e o SJPF têm ainda programado o lançamento de uma campanha nas redes sociais, através de vídeos curtos com mensagens e dicas, protagonizada por jogadores/as de futebol, sobre temas de gestão de finanças pessoais, com base em conteúdos dos supervisores financeiros disponibilizados no portal Todos Contam, como o orçamento familiar, poupança, seguros, crédito, segurança digital e o portal.

Estas iniciativas inserem-se no protocolo de cooperação celebrado entre os supervisores financeiros e o SJPF.

Linha de ação 7 | Campanhas de informação e sensibilização

Iniciativas para outros públicos

Objetivo

Sensibilizar públicos para a importância da formação financeira na tomada de decisões financeiras

Públicos-alvo

Jornalistas
Pequenos investidores
Psicólogos
Público em geral

Entidades envolvidas/a envolver

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões
Banco de Portugal
Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
Associação Portuguesa de Bancos
Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios
Associação Portuguesa de Leasing, Factoring e Renting
Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor
Ordem dos Psicólogos Portugueses

Calendário

2022 e seguintes

O Plano continuará a apoiar iniciativas dos parceiros que visem sensibilizar para a importância de uma adequada e esclarecida ponderação das questões financeiras.

A **Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios (APFIPP)** continuará a promover campanhas de sensibilização através dos canais digitais, nomeadamente sob a forma de *webinars* temáticos sobre a importância da poupança e do investimento, dirigidas a pequenos investidores e potenciais investidores.

A **Associação Portuguesa de Leasing, Factoring e Renting (ALF)** prevê realizar ações de formação para jornalistas sobre o enquadramento do financiamento da economia nacional e os diversos produtos de financiamento especializado.



A **Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO)** vai desenvolver cerca de 20 ações de informação e capacitação sob o tema “Finanças pessoais equilibradas”, dirigidas à população em geral, com destaque para a importância do planeamento orçamental como forma de antecipar despesas futuras inesperadas e evitar choques negativos nos rendimentos, o adequado recurso ao crédito e a conveniente cobertura de riscos a par de opções de aplicação da poupança.

A **Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP)** prevê desenvolver sessões de sensibilização dirigidas a psicólogos que atuam em contexto escolar e comunitário, com o objetivo de fomentar a partilha de experiências entre os psicólogos sobre questões de literacia financeira e transmitir conhecimentos financeiros. A OPP prevê também dar continuidade às sessões de formação sobre a importância da literacia financeira na prática profissional dos psicólogos, através da sua plataforma de formação online “*e-learning valoriza.me*”.

Linha de ação 8 | Campanhas nos meios de comunicação tradicionais

Iniciativas para público em geral

Objetivo

Divulgar os objetivos do Plano Nacional de Formação Financeira e alertar a população em geral para a importância da literacia financeira na tomada de decisões financeiras

Públicos-alvo

Público em geral

Adultos

Seniores

Entidades envolvidas/a envolver

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Banco de Portugal

Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte

Autarquias da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes

Autarquias da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega

Autarquias da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa

Parceiros do Plano

Canais de Comunicação de Rádio e Televisão

Calendário

2022 e seguintes

O Plano pretende reforçar a sua presença nos **meios de comunicação tradicionais**, como as televisões e as rádios nacionais e locais, de forma a apoiar a formação financeira das populações com menores níveis de literacia digital e de outros grupos vulneráveis.

Nesse sentido, e à semelhança do que tem sucedido nos anos anteriores, o Plano irá promover, junto das rádios locais das Comunidades Intermunicipais do Alto Tâmega, do Tâmega e Sousa e das Terras de Trás-os-Montes, a campanha “Formação Financeira ao Minuto”. Esta campanha assenta na difusão de uma série de 11 spots em linguagem simples e clara sobre diversos temas financeiros, incluindo seguros, crédito, segurança digital e os cuidados a observar antes de fazer um investimento.

De igual modo, o Plano pretende promover, através destes meios de comunicação, campanhas de informação e sensibilização sobre temáticas relacionadas com a resiliência financeira e a utilização segura dos serviços financeiros digitais.

O Plano participará, ainda, em programas televisivos que promovam o debate sobre a importância da formação financeira, como a Sociedade Civil, com transmissão na RTP2.



Ferramentas de suporte às iniciativas de formação financeira

Portal Todos Contam

Objetivo

Disseminar conteúdos e materiais de formação financeira
Disponibilizar ferramentas de gestão das finanças pessoais
Divulgar as iniciativas do Plano Nacional de Formação Financeira

Públicos-alvo

Formadores
Educadores e professores
Trabalhadores
População em geral

Entidades envolvidas/a envolver

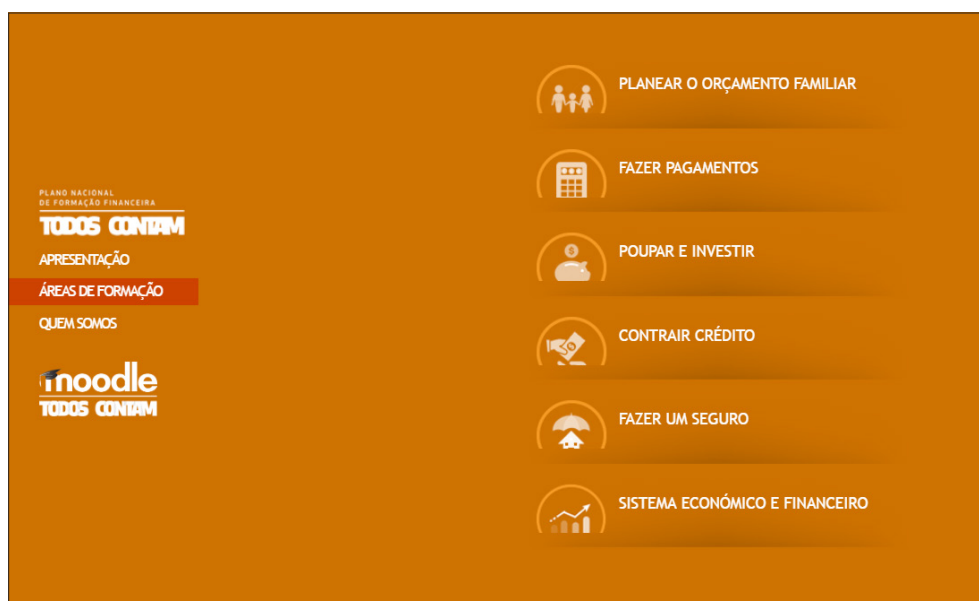
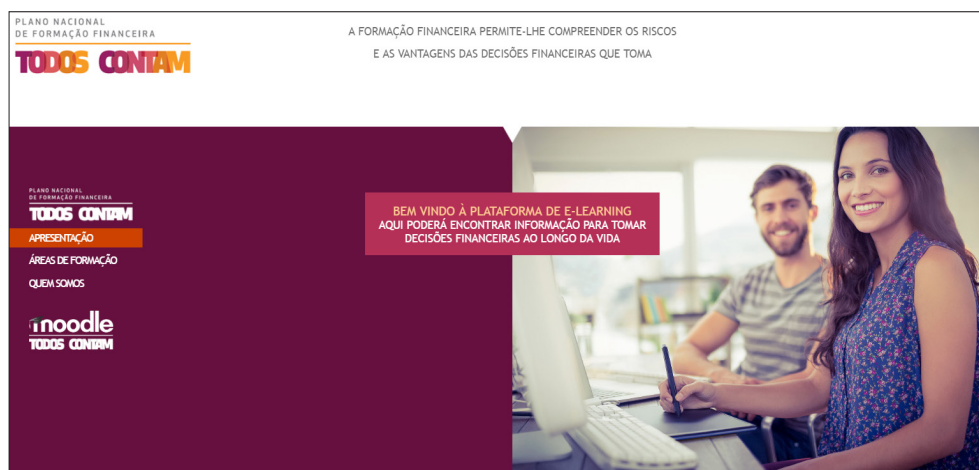
Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões
Banco de Portugal
Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

Calendário

2022 e seguintes (linha de ação iniciada em 2012)

O **portal Todos Contam** (www.todoscontam.pt), gerido pelos supervisores financeiros, continuará a ser o canal privilegiado de divulgação de conteúdos de formação financeira e das iniciativas do Plano e dos seus parceiros e de disponibilização de ferramentas de gestão das finanças pessoais. O portal é um importante espaço de partilha e disseminação de conteúdos relevantes para os consumidores de serviços e produtos financeiros que disponibiliza, em permanência, informação útil destinada aos diferentes públicos-alvo das atividades do Plano, nomeadamente, através da sua área de destaques e das bibliotecas.

Em 2022, os supervisores pretendem enriquecer este site com informação na área dos serviços e produtos financeiros digitais e de segurança digital e ampliar a sua oferta temática com novos conteúdos sobretudo para integrar componentes de cidadania fiscal no âmbito da formação financeira. Esta última linha de trabalho decorre das competências relativas a impostos e fiscalidade que constam do Referencial de Formação Financeira para a população adulta da União Europeia, publicado no início deste ano pela Comissão Europeia.



Plataforma de *e-learning* Todos Contam.
Disponível em: <https://elearning.todoscontam.pt>.

Ferramentas de suporte às iniciativas de formação financeira

Plataforma de *e-learning* Todos Contam

Objetivo

Apoiar a formação de formadores
Apoiar a formação no local de trabalho
Disseminar conteúdos e materiais de formação financeira
Disponibilizar ferramentas de avaliação de conhecimentos (*moodle*)

Públicos-alvo

Formadores
Trabalhadores
População em geral

Entidades envolvidas/a envolver

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões
Banco de Portugal
Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

Calendário

2022 e seguintes (linha de ação iniciada em 2015)

O **plataforma de *e-learning* Todos Contam**, constitui uma ferramenta fundamental na implementação de programas de formação financeira assentes num modelo à distância.

Num contexto em que a aposta na formação financeira através de meios digitais se revela cada vez mais importante, esta plataforma assume-se como um dos meios mais eficazes para assegurar a concretização de iniciativas capazes de assegurar uma maior dispersão e capilaridade e, consequentemente, o envolvimento de um maior número de pessoas. Destaca-se, por isso, como um importante instrumento de apoio na implementação dos projetos de formação financeira no local de trabalho e de formação financeira na formação profissional.

Em 2022, os **supervisores financeiros** pretendem ampliar a oferta temática desta plataforma com novos conteúdos, sobretudo na área dos serviços e produtos financeiros digitais e da segurança digital.

Pretendem ainda iniciar os trabalhos de atualização e melhoria das funcionalidades da plataforma com vista à abertura de novos cursos, dirigidos a mais públicos-alvo, nomeadamente ao setor privado, para o qual a definição do modelo de formação será alvo de reflexão em diálogo com as associações empresariais.

